EM TRAMITAÇÃO

TC nº 72-001.632.09-00

INSPEÇÃO. SME. Verificação da assiduidade do corpo docente e análise da correlação entre ausência de professores e nível de ensino e verificação do índice de aproveitamento dos alunos. CONHECIDA. DETERMINAÇÃO. Votação unânime.

2.952ª Sessão Ordinária

A C Ó R D Ã O

Vistos, relatados e discutidos estes autos, dos quais é Relator o Conselheiro EDSON SIMÕES.

ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, à unanimidade, de conformidade com o relatório e voto do Relator, em conhecer da inspeção realizada e dos resultados nela alcançados para fins de registro, nos termos do artigo 7º da Instrução 6/2000 desta Corte, uma vez que atingiu a sua finalidade e apurou os fatos noticiados na imprensa.

ACORDAM, ainda, à unanimidade, consoante proposta do Conselheiro MAURÍCIO FARIA, em determinar a remessa de cópia do relatório e voto do Relator, bem assim do presente Acórdão à Secretaria Municipal de Educação, requestando da Pasta a elaboração de tabelas com as séries históricas, para verificar qual é o grau do índice de absenteísmo de professores que se verifica atualmente, quais são suas causas e quais as providências para diminuir esse índice.

ACORDAM, também, à unanimidade, consoante proposta do Conselheiro MAURÍCIO FARIA, em determinar à Subsecretaria de Fiscalização e Controle desta Corte que, tal qual o quadro de indicadores constante no Relatório Anual de Fiscalização, na Função Saúde, registre, mediante os dados obtidos pela Secretaria, o índice dessas ausências, nos moldes desta presente inspeção, em seu Relatório Anual, na Função Educação.

ACORDAM, também, à unanimidade, consoante proposta do Conselheiro DOMINGOS DISSEI, em determinar a expedição de oficio à Secretaria Municipal de Gestão, acompanhado de cópia do relatório e voto do Relator, bem assim do presente Acórdão, indagando sobre o porquê de tantas faltas e quais os motivos para essa ocorrência.

ACORDAM, afinal, à unanimidade, em determinar o arquivamento destes autos, após o cumprimento das formalidades legais.

Participaram do julgamento os Conselheiros JOÃO ANTONIO – Revisor, MAURÍCIO FARIA e DOMINGOS DISSEI.

Presente o Procurador Chefe da Fazenda CARLOS JOSÉ GALVÃO.

Plenário Conselheiro Paulo Planet Buarque, 11 de outubro de 2017.

ROBERTO BRAGUIM
Presidente

EDSON SIMÕES
Relator

RELATÓRIO

Cuidam os autos de Inspeção realizada junto à Secretaria Municipal de Educação, com a finalidade de verificar a assiduidade do corpo docente da Rede Municipal de Ensino, no ano de 2008, o desempenho dos alunos na Prova São Paulo 2008 – Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo e a correlação entre ausência de professores e o desempenho observado na Prova São Paulo 2008.

O procedimento de fiscalização foi determinado em virtude de matéria publicada no Jornal da Tarde, em 09.04.2009, noticiando que o desempenho dos alunos da Rede Estadual de Ensino do Município de São Paulo estava diretamente associado às faltas de seus professores.

A Auditoria consignou em seu relatório as seguintes conclusões:

"I - Assiduidade do Corpo Docente da Rede Municipal de Ensino

1 - O professor em regência do Ciclo I do EF se ausentou, em média, 12,3% dos dias letivos de 2008. Do total de ausências do referido ano, 95,8% são relativos a faltas, 3,7% - licença médica/acidente de trabalho/doença profissional e 0,5% - outras licenças/afastamentos;

2 - Em 2008, o docente em regência do Ciclo II do EF se ausentou, em média, 14,7% dos dias letivos. Do total de ausências do período, 95,6% são referentes a faltas, 3,8% - licença médica/acidente de trabalho/doença profissional e 0,6% - outras licenças/afastamentos;

3 - No Ciclo I do EF, as DREs do Ipiranga e do Jaçanã/Tremembé apresentaram os maiores índices de ausência média anual por professor regente – 13,7% dos dias letivos de 2008; a DRE do Campo Limpo apresentou o menor índice –10,3%;

4 - No Ciclo II do EF, a DRE de Itaquera apresentou o maior índice de ausência média anual por professor regente de Língua Portuguesa – 18,6% dos dias letivos de 2008; a DRE de Capela do Socorro apresentou o menor índice – 8,3%;

5 - No Ciclo II do EF, a DRE de São Miguel apresentou o maior índice de ausência média anual por professor regente de Matemática – 18,6% dos dias letivos de 2008; a DRE de Capela do Socorro apresentou o menor índice – 7,8%;

6 - No Ciclo II do EF, a DRE de São Miguel apresentou o maior índice de ausência média anual por professor regente de "Outras Disciplinas" – 17,6% dos dias letivos de 2008; a DRE do Butantã apresentou o menor índice – 11,8%;

II - Prova São Paulo 2008

1 - As proficiências médias obtidas pela Rede Municipal de Ensino na Prova São Paulo 2008 se situaram abaixo da pontuação mínima esperada para a série nas seguintes etapas de ensino: 4º Ano do Ciclo I do EF (Língua Portuguesa) e 2º e 4º Anos do Ciclo II do EF (Língua Portuguesa e Matemática);

2 - Do total de alunos do 2º Ano do Ciclo I do EF, 34,0% e 22,3% apresentaram desempenho não satisfatório em Língua Portuguesa - Leitura e Matemática, respectivamente. A melhor pontuação média em Língua Portuguesa – Leitura foi observada na DRE da Penha e a pior em Freguesia/Brasilândia. Já a melhor proficiência média em Matemática foi verificada na DRE do Ipiranga e a pior em Campo Limpo;

3 - No 4º Ano do Ciclo I do EF, 43,6% e 31,6% do total de alunos apresentaram desempenho não satisfatório em Língua Portuguesa – Leitura e Matemática, respectivamente. A melhor proficiência média em Língua Portuguesa – Leitura foi verificada na DRE do Ipiranga e a pior em Freguesia/Brasilândia. Em Matemática, a melhor pontuação média foi observada na DRE do Ipiranga e a pior em Guaianases;

4 - Do total de alunos do 2º Ano do Ciclo II do EF, 61,5% e 58,8% apresentaram desempenho não satisfatório em Língua Portuguesa – Leitura e Matemática, respectivamente. A melhor proficiência média foi observada na DRE de Penha e a pior em Guaianases. Já a melhor pontuação média em Matemática foi verificada na DRE de Penha e a pior em Guaianases;

5 - No 4º Ano do Ciclo II do EF, 62,0% e 53,0% do total de alunos apresentavam desempenho não satisfatório em Língua Portuguesa – Leitura e Matemática, respectivamente. A melhor pontuação média em Língua Portuguesa – Leitura foi verificada na DRE do Butantã e a pior em Guaianases. Em Matemática, a melhor proficiência média foi observada na DRE da Penha e a pior em Guaianases.

III - Correlação entre Ausência de Professores e Desempenho na Prova São Paulo 2008

1 - O cruzamento dos dados de proficiência obtidos na Prova São Paulo 2008, com os índices de ausência média anual por professor de 2008, revelou diversidade de resultados;

2 - O baixo desempenho apresentado pelos 2ºs e 4ºs Anos dos Ciclos I e II do EF, na Prova São Paulo 2008, não pode ser associado diretamente aos índices de ausência média anual por professor de 2008;

3 - O desempenho escolar deve ser entendido como resultado da combinação de vários fatores, como características da família, do aluno, do professor e da escola.

"Ademais, destacamos que existem vários aspectos não observáveis e que causam impacto relevante no desempenho escolar – citamos, a título de ilustração, a dedicação e a motivação do aluno e a didática e o esforço do docente." (folhas 07/28)

Oficiada, a Secretaria Municipal de Educação apresentou os seus esclarecimentos às folhas 35/37.

Em nova manifestação, a Auditoria manteve na íntegra a sua conclusão, entendendo que os argumentos da Origem não foram suficientes para sanar as constatações apuradas na inspeção. (folhas 41/43)

A Assessoria Jurídica de Controle Externo, entendendo tratar-se de procedimento de cunho instrumental e, nada havendo a acrescentar do ponto de vista jurídico, opinou pelo conhecimento da Inspeção para fins de registro. (folhas 46/51)

A Procuradoria da Fazenda Municipal e a Secretaria Geral igualmente propugnaram pelo conhecimento e registro da inspeção.

É o Relatório.

VOTO

Cuidam os autos de Inspeção realizada junto a Secretaria Municipal de Educação, com a finalidade de verificar a assiduidade do corpo docente

da Rede Municipal de Ensino no ano de 2008, o desempenho dos alunos na Prova São Paulo 2008 – Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, bem como a correlação entre ausência de professores e o desempenho observado na Prova São Paulo 2008.

O procedimento de fiscalização foi determinado em virtude de matéria publicada no Jornal da Tarde, em 09.04.2009, noticiando que o desempenho dos alunos da Rede Estadual de Ensino do Município de São Paulo estava diretamente associado às faltas de seus professores.

A despeito das justificativas encaminhadas pela Origem, a conclusão alcançada pela Auditoria se manteve nos seguintes termos:

I - Assiduidade do Corpo Docente da Rede Municipal de Ensino

1 - O professor em regência do Ciclo I do EF se ausentou, em média, 12,3% [doze vírgula três por cento] dos dias letivos de 2008. Do total de ausências do referido ano, 95,8% [noventa e cinco vírgula oito por cento] são relativos a faltas, 3,7% [três vírgula sete por cento]- licença médica/acidente de trabalho/doença profissional e 0,5% [zero vírgula cinco por cento] - outras licenças/afastamentos;

2 - Em 2008, o docente em regência do Ciclo II do EF se ausentou, em média, 14,7% [catorze vírgula sete por cento] dos dias letivos. Do total de ausências do período, 95,6% [noventa e cinco vírgula seis por cento] são referentes a faltas, 3,8% [três vírgula oito por cento] - licença médica/acidente de trabalho/doença profissional e 0,6% [zero vírgula seis por cento] - outras licenças/afastamentos;

3 - No Ciclo I do EF, as DREs do Ipiranga e do Jaçanã/Tremembé apresentaram os maiores índices de ausência média anual por professor regente – 13,7% [treze vírgula sete por cento] dos dias letivos de 2008; a DRE do Campo Limpo apresentou o menor índice –10,3% [dez vírgula três por cento];

4 - No Ciclo II do EF, a DRE de Itaquera apresentou o maior índice de ausência média anual por professor regente de Língua Portuguesa – 18,6% [dezoito vírgula seis por cento] dos dias letivos de 2008; a DRE de Capela do Socorro apresentou o menor índice – 8,3% [oito vírgula três por cento];

5 - No Ciclo II do EF, a DRE de São Miguel apresentou o maior índice de ausência média anual por professor regente de Matemática – 18,6% [dezoito vírgula seis por cento] dos dias letivos de 2008; a DRE de Capela do Socorro apresentou o menor índice – 7,8% [sete vírgula oito por cento];

6 - No Ciclo II do EF, a DRE de São Miguel apresentou o maior índice de ausência média anual por professor regente de "Outras Disciplinas"

– 17,6% [dezessete vírgula seis por cento] dos dias letivos de 2008; a DRE do Butantã apresentou o menor índice –11,8% [onze vírgula oito por cento].

II - Prova São Paulo 2008

1 - As proficiências médias obtidas pela Rede Municipal de Ensino na Prova São Paulo 2008 se situaram abaixo da pontuação mínima esperada para a série nas seguintes etapas de ensino: 4º Ano do Ciclo I do EF (Língua Portuguesa) e 2º e 4º Anos do Ciclo II do EF (Língua Portuguesa e Matemática);

2 - Do total de alunos do 2º Ano do Ciclo I do EF, 34,0% [trinta e quatro por cento] e 22,3% [vinte e dois vírgula três por cento] apresentaram desempenho não satisfatório em Língua Portuguesa - Leitura e Matemática, respectivamente. A melhor pontuação média em Língua Portuguesa – Leitura foi observada na DRE da Penha e a pior em Freguesia/Brasilândia. Já a melhor proficiência média em Matemática foi verificada na DRE do Ipiranga e a pior em Campo Limpo;

3 - No 4º Ano do Ciclo I do EF, 43,6% [quarenta e três vírgula seis por cento] e 31,6% [trinta e um vírgula seis por cento] do total de alunos apresentaram desempenho não satisfatório em Língua Portuguesa – Leitura e Matemática, respectivamente. A melhor proficiência média em Língua Portuguesa – Leitura foi verificada na DRE do Ipiranga e a pior em Freguesia/Brasilândia. Em Matemática, a melhor pontuação média foi observada na DRE do Ipiranga e a pior em Guaianases;

4 - Do total de alunos do 2º Ano do Ciclo II do EF, 61,5% [sessenta e um vírgula cinco por cento] e 58,8% [cinquenta e oito vírgula oito por cento] apresentaram desempenho não satisfatório em Língua Portuguesa – Leitura e Matemática, respectivamente. A melhor proficiência média foi observada na DRE de Penha e a pior em Guaianases. Já a melhor pontuação média em Matemática foi verificada na DRE de Penha e a pior em Guaianases;

5 - No 4º Ano do Ciclo II do EF, 62,0% [sessenta e dois por cento] e 53,0% [cinquenta e três por cento] do total de alunos apresentavam desempenho não satisfatório em Língua Portuguesa – Leitura e Matemática, respectivamente. A melhor pontuação média em Língua Portuguesa – Leitura foi verificada na DRE do Butantã e a pior em Guaianases. Em Matemática, a melhor proficiência média foi observada na DRE da Penha e a pior em Guaianases.

III - Correlação entre Ausência de Professores e Desempenho na Prova São Paulo 2008

1 - O cruzamento dos dados de proficiência obtidos na Prova São Paulo 2008, com os índices de ausência média anual por professor de 2008, revelou diversidade de resultados;

2 - O baixo desempenho apresentado pelos 2ºs e 4ºs Anos dos Ciclos I e II do EF, na Prova São Paulo 2008, não pode ser associado diretamente aos índices de ausência média anual por professor de 2008.

3 - O desempenho escolar deve ser entendido como resultado da combinação de vários fatores, como características da família, do aluno, do professor e da escola. Ademais, destacamos que existem vários aspectos não observáveis e que causam impacto relevante no desempenho escolar – citamos, a título de ilustração, a dedicação e a motivação do aluno e a didática e o esforço do docente.

Conforme se infere do relatado, a Auditoria apresentou os resultados referentes à assiduidade do corpo docente e ao índice de aproveitamento dos alunos e entendeu que o desempenho nas provas escolares não poderia ser associado diretamente aos índices de ausência dos professores.

Diante do exposto, com amparo nas manifestações unânimes dos órgãos Técnicos e da Secretaria Geral, cujos fundamentos adoto como razões de decidir, CONHEÇO DA INSPEÇÃO REALIZADA e dos resultados nela alcançados para fins de registro, nos termos do artigo 7º da Instrução 6/00, uma vez que atingiu a sua finalidade e apurou os fatos noticiados na imprensa.

Encaminhe-se cópia da presente decisão à Secretaria Municipal da Educação.

Cumpridas as formalidades legais, autorizo o arquivamento dos autos.